

Ex-funcionária ignorava exigências

Sebastião Pedra

MESMO sem saber que o Governo Federal poderia cortar o pagamento de sua aposentadoria, Maria Silva, 63 anos, sete filhos, saiu ontem da lista de fantasmas do Ministério da Administração para regularizar seu cadastro funcional e continuar recebendo R\$ 665,00 (bruto), ou R\$ 365 (líquido), todo final de mês. Foi umas das primeiras servidoras em todo o País a procurar o seu órgão de origem e fazer o recadastramento.

Detalhe: Maria Silva não sabia das medidas anunciadas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, como a decisão de cortar o pagamento de aposentadoria e pensões de fantasmas do Executivo (pessoas que não participaram do recadastramento exigido pelo Mare, que havia se encerrado em agosto deste ano).

O recadastramento ocorreu por um acaso. Aposentada há dois anos, ontem ela resolveu visitar seus colegas na Universidade de Brasília. Lá mesmo decidiu fazer o que já vinha adiando há tempos. E contou com a sorte, pois o Mare resolveu dar nova oportunidade a pessoas como Maria Silva, que não haviam



Maria Silva: "Quem teria coragem de me deixar sem aposentadoria?"

procurado o Mare ou órgão de origem por falta de informação, de tempo, ou simplesmente, porque não achavam importante fazê-lo.

Ao ser informada que o Governo poderia ter suspenso os seus R\$ 365 mensais, Maria Silva, caso ela não tives-

se se recadastrado até a primeira semana de dezembro, foi categórica: "Minha filha, são direitos adquiridos. Depois de 20 anos trabalhando, quem é que teria coragem de me deixar sem aposentadoria. Nas horas, até a sorte ajuda e eu não fico sem este trocado". (D.R.).